

***Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude
na prevenção HIV/AIDS***

CHAMADA PÚBLICA No. 1808/2022
Documento Produto 3 | Relatório de Avaliação das Atividades
Final

Rio de Janeiro, Junho 2023

IDENTIFICAÇÃO

Organização: Espaço Cidadania e Oportunidades Sociais - ECOS

Número do contrato: ED00260/2023

Chamamento público nº 1808/2022

Projeto: *Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS*

Atividade 4: Atividades voltadas para a prevenção, através da elaboração e reprodução de materiais educativos e pedagógicos, considerando aspectos de discriminação de raça, gênero, identidade de gênero e estigma dirigidas as pessoas vivendo com HIV/Aids e às populações em contexto de maior vulnerabilidade.

Data da entrega: 30 de junho de 2023.

Título do Produto: Documento técnico – Relatório de Atividades

Resumo: Este documento, denominado Produto 3, refere-se ao relatório de avaliação final das atividades em execução do Projeto “*Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS*”, objeto de concorrência do chamamento público nº 1808/2022 promovido pela UNESCO. Desta maneira, apresenta as atividades desenvolvidas até 30 de junho de 2023, quando foi realizada a atividade de fechamento com a presença dos jovens, familiares e parceiros institucionais, assim como planejado no plano de trabalho apresentado (Produto 1). Durante este período foram realizadas as aulas, inserções de conteúdo nas redes sociais e ações nas ruas. O relatório apresenta as listas de presença em todas as atividades, bem como fotos e demais registros.

LISTA DE SIGLAS

AIDS - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
ECOS – Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais
IST – Infecção Sexualmente Transmissível
SMAS – Secretaria Municipal de Assistência Social

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

[FIGURA 1](#) - Closes do projeto

[FIGURA 2](#) – Celebração Final

[FIGURA 3](#) - Posts da página do Instagram

[FIGURA 4](#) - Panfletagem no Calçadão de Nova Iguaçu – Atividade Extra

LISTA DE QUADROS

[QUADRO 1](#) – Categorias e conteúdos planejados

[QUADRO 2](#) – Desenvolvimento do Plano de Aula

[QUADRO 3](#) – Estrutura das perguntas – Avaliação Jovens

[QUADRO 4](#) – Estrutura das Perguntas – Avaliação dos Parceiros

[QUADRO 5](#) - Metas e indicadores do projeto

LISTA DE GRÁFICOS

[GRÁFICO 1](#) - Contas alcançadas nas publicações

[GRÁFICO 2](#) – Perfil dos seguidores

[GRÁFICO 3](#) – Perfil das interações

[GRÁFICO 4](#) – Avaliação Projeto - Resposta Jovens

[GRÁFICO 5](#) - Avaliação Projeto - Resposta Parceiros

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO | 5 |
| 2. AÇÃO EXECUTADAS PELO PROJETO | 6 |
| 2.1 Conteúdo qualificado aplicado | 6 |
| 2.2 Aplicação dos conteúdos nas redes sociais | 15 |
| 3. AVALIAÇÃO DO PROJETO | 20 |
| 3.1 Avaliação dos jovens | 20 |
| 3.2 Avaliação dos Parceiros | 27 |
| 3.3 – Metas e indicadores | 30 |
| 4. CONCLUSÃO | 31 |

INTRODUÇÃO

O Projeto *Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS* teve como objetivo co-criar conjuntamente com 12 (doze) jovens munícipes de Nova Iguaçu, com idade entre 14 e 17 anos, conteúdos educativos e pedagógicos, considerando os aspectos de discriminação de raça, gênero, identidade de gênero e estigma dirigidas as pessoas vivendo com HIV/Aids, a partir de novas linguagens tecnológicas para a transmissão e reflexão desta temática no contexto das juventudes.

O presente documento técnico tem como objetivo apresentar a avaliação das atividades do projeto proposto pela ECOS ao chamamento público 1808/2022 realizado pela UNESCO. Trata-se do relatório final.

Durante 90 dias de execução das atividades, equipe da ECOS formou 10 (dez) jovens com conteúdo qualificado sobre HIV/AIDS e demais IST's e que produziram os conteúdos aprendidos na rede social @instagram, através da página (https://www.instagram.com/da_paquera_ao_crush2023/), pelo próprios jovens.

As aulas promoveram um debate conceitual considerando aspectos de discriminação de raça, gênero, identidade de gênero e estigma dirigidas as pessoas vivendo com HIV/AIDS; e ocorreram na Casa da Juventude Iguaçuana, durante os meses de maio e junho, todas as terças e sextas, das 14h às 17h. No dia 30 de junho foi realizado fechamento do projeto, contando com a presença dos familiares dos jovens e parceiros institucionais.

A parceria institucional estabelecida com a Secretaria de Assistência Social e Casa da Juventude Iguaçuana, foi fundamental para a execução e consolidação de uma prática preventiva junto a juventude do município.

O documento aqui apresentado foi dividido de forma que seja possível caminhar por este processo, tanto narrativo como ilustrativo, onde para cada atividade desenvolvida os registros comprobatórios são apresentados. Além disso, apresenta-se os resultados alcançados neste curto período, que consideramos significativos frente ao tempo de execução das atividades.

Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS apresenta a potência de um projeto focado na disseminação da boa corrente de informações,

o poder da coletividade, a assertiva ação de formação direcionada e conectividade. Passamos a expor os resultados do Projeto nos itens que seguem.

2. AÇÃO EXECUTADAS PELO PROJETO

2.1 Conteúdo qualificado aplicado

O projeto seguiu o planejamento organizado e disponibilizado no Produto 1, denominado “Plano de Trabalho”. O desenvolvimento das oficinas promoveu aquisições conceituais progressivas, que foram divididas em 05 (cinco) categorias, estando elas organizadas a partir de uma lógica de continuidade de conteúdo.

Quadro 01: Categorias e conteúdos planejados

| CATEGORIAS | CONTEÚDOS |
|--|--|
| c1 - Todos nós somos sujeitos de direitos. | Declaração Universal dos Direitos Humanos; Linha do tempo e principais marcos legais para a garantia dos direitos da população brasileira; O que são direitos sexuais e reprodutivos; Como a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos interferem na maneira de experimentarmos o corpo, o prazer e a sexualidade; Meu corpo, minhas regras; Sexualidade e autocuidado. |
| C2 - A construção social da diferença. | Como o “diferente” foi construído socialmente a partir do estabelecimento de ideais de “norma” e “padrão”; Introdução aos conceitos de estereótipo, estigma, preconceito e discriminação; Quais são os grupos sociais que mais sofrem preconceito na sociedade; Eu já sofri discriminação por ser quem eu sou? Como o preconceito e a discriminação se manifestam no dia a dia; Pensando estratégias coletivas para a o combate ao preconceito e à discriminação. |
| C3 - HIV/AIDS no Brasil e no mundo | A história da epidemia no Brasil e no mundo; A face da epidemia que os jovens de hoje não conheceram; A construção social do preconceito contra pessoas vivendo com HIV/AIDS; História do Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS no Brasil e no mundo; As políticas sociais e de saúde; Campanhas de prevenção à infecção e contra o preconceito ao longo da história da epidemia; A evolução no tratamento; Apresentação dos boletins epidemiológicos mais recentes; Quais são os grupos mais vulneráveis hoje à exposição e infecção pelo HIV; Novas tecnologias de prevenção (Profilaxia Pós Exposição – PEP, Profilaxia Pré Exposição – PREP, Tratamento como prevenção – TASP; Estratégias atuais das campanhas de prevenção |
| C4 - Gênero, raça, classe e demais marcadores sociais da diferença. | O que são marcadores sociais da diferença; Diversidade e respeito a partir de marcadores sociais da diferença como gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, origem geográfica, territorialidade, religiosidade, deficiência, sorologia para HIV/AIDS, etc.; Conceituação de gênero; Machismo estrutural; Discriminação; Violência de gênero; História dos movimentos de mulheres no Brasil; Conceituação de raça; Racismo |

| | |
|---|--|
| | estrutural; Discriminação; Violência racial; História do movimento negro no Brasil; Conceituação de classe; Expressões das questões sociais no Brasil; Desigualdade Social; Conceituação de sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual; Construção Social do Sistema Sexo, gênero e sexualidade; Diversidade; Luta por direitos da comunidade LGBTQIAPN+; Como a epidemia de HIV/AIDS atinge pessoas com determinados marcadores sociais da diferença (intersecção com gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, origem geográfica, territorialidade, religiosidade, deficiência etc.) |
| C5 - Adolescência, juventude e sexualidade | O que é ser adolescente e jovem no Brasil e no mundo (Existe só uma adolescência e juventude ou várias adolescências e juventudes? Como isso se associa aos marcadores sociais da diferença?); Dificuldades, medos e anseios nestes ciclos de vida; Protagonismo juvenil; construindo novas perspectivas; As diferentes maneiras em se vivenciar a sexualidade nestes ciclos de vida; Padrões das experiências sexuais entre adolescentes e jovens; Importância da educação sexual; Práticas sexuais seguras na perspectiva da saúde. |

Fonte: Plano de Trabalho Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

As atividades totalizaram 60 horas aula, a partir de encontros que aconteceram 02 vezes na semana, dentro do espaço da Casa da Juventude Iguaçuana, que é localizada na R. Liberdade, 56 - Califórnia, Nova Iguaçu - RJ, 26220-600. As 60 horas totalizaram 17 (dezessete) encontros.

No decorrer do desenvolvimento das atividades, os instrutores realizaram uma avaliação diária entre o conteúdo planejado e como estes foram desenvolvidos, visando estabelecer parâmetros reais sobre a aplicabilidade do conteúdo. Assim, apresentamos abaixo as análises de todos os conteúdos dados aos jovens:

Quadro 02: Desenvolvimento do Plano de Aula

| Encontro 1 – 02/05 | | Desenvolvimento do tema |
|---------------------------|--|--|
| Tema: Apresentação | | Preenchimento do questionário socioeconômico; Dinâmica de apresentação dos jovens e facilitadores do encontro que consistiu em cada um segurar um apagador de lousa e falar das principais características de si, passando o apagador para outro participante aleatório com o objetivo de que memorizem as informações faladas pelos demais para posterior apresentação do que foi dito sobre os colegas; Roda de conversa para Introdução de temas abrangentes sobre sexualidade, HIV/AIDS e demais IST's que suscitou a discussão sobre a importância da informação, a construção social de padrões e como pessoas que fogem a padrões e normas estabelecidas e construídas socialmente adquirem estigmas que as fazem sofrer preconceito e discriminação. Durante a roda de conversa foi produzida uma peça com |
| Conteúdo planejado | Recapitulação dos objetivos do projeto; Reapresentação do Termo de Compromisso dos jovens com o projeto; Apresentação do cronograma detalhado de encontros com os temas e os conteúdos que serão planejados; Apresentação da metodologia dos encontros (Metodologia ativa), apresentação dos jovens. | |

| | | |
|--|---|---|
| | | informações sobre o que foi discutido para que os jovens comecem a pensar sobre comunicação visual/virtual e representação por meio de imagens. |
| Encontros 02 e 03 (05 e 09/05) – 8h | | Desenvolvimento do tema |
| Categoria 1 - Todos nós somos sujeitos de direitos. | | 05/05: Foi feita uma roda de conversa sobre o que é ser sujeito de direitos, bem como sobre o entendimento daquilo o que venha a ser violação de direitos. Os jovens externaram suas experiências sobre a violência sofrida em seu cotidiano, do recorrente preconceito institucional, trazendo uma profunda reflexão junto a temas como liberdade e a proteção do Estado, direitos assegurados, porém não respeitados. Data alterada para 12/05: Foi feita uma roda de conversa sobre controle de natalidade, planejamento familiar, acesso a consultas de saúde, aos métodos contraceptivos reversíveis. Foi realizada pelo jovem participante Daniel uma explanação sobre a importância do uso do preservativo masculino e feminino como ferramenta fundamental no autocuidado a fim de prevenir infecções sexualmente transmissíveis que, se não tratadas, podem levar a males como infertilidade. Dinâmica: Colocamos um espelho escondido atrás de um desenho, informamos que deveriam observar a imagem oculta, falar sobre o personagem, como acreditam que o mesmo se enxergava como um sujeito de direitos. |
| Conteúdo planejado | Declaração Universal dos Direitos Humanos; Linha do tempo e principais marcos legais para a garantia dos direitos da população brasileira; O que são direitos sexuais e reprodutivos; Como a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos interferem na maneira de experimentarmos o corpo, o prazer e a sexualidade; Meu corpo, minhas regras; Sexualidade e autocuidado. | |
| Encontro 04 (12/05) – 4h | | Desenvolvimento do tema |
| Rede Sociais e mídias digitais | | Data alterada para 16/05: Debates quais os temas abordados nos encontros anteriores poderiam virar um post para o Instagram e quais melhores estratégias para abordar cada tema e transformar em postagem, separados em grupos de etapas para produção terminamos 2 conteúdos para o Instagram, além de que um grupo separado produziu um vídeo podcast que ainda deve ser editado . |
| Conteúdo planejado | Redes e mídias digitais; aplicação conteúdo categoria 1 | |
| Encontros 5 e 6 (16 e 19/05) – 8h | | Desenvolvimento do tema |
| Categoria 2: Construção social da diferença | | Data alterada para 17/05: Foi feita uma roda de conversa sobre o conteúdo proposto e esclarecimento de dúvidas apontadas pelos jovens. Como atividade de aplicação do conteúdo, foi realizada uma explanação sobre preconceito e discriminação pelos jovens trazendo em destaque os três grupos que mais sofrem com o preconceito e discriminação segundo conclusão do grupo. LGBTQIAP+: Kleber, Kethelyn e Keven. Religiosidade: Luiz Felipe, Daniel e Maria Eduarda. Raça/Cor: Kesia, Thaina, Leonardo e Luan. 19/05: Foi feita uma roda de conversa sobre o conteúdo proposto, as explicações apresentadas pelos jovens foram acaloradas e emocionadas ao relatarem várias experiências de discriminação racial, homofobia, gordofobia, marginalização, preconceito religioso e Bullying relacionado a cor da pele, cabelo crespo e preconceito religioso (uso de vestimenta religiosa, turbantes, cabelo “raspado” entre outros. Como atividade, os jovens se dividiram em dois grupos para produção de material visual com objetivo de destacar as |
| Conteúdo planejado | Como o “diferente” foi construído socialmente a partir do estabelecimento de ideais de “norma” e “padrão”; Introdução aos conceitos de estereótipo, estigma, preconceito e discriminação; Quais são os grupos sociais que mais sofrem preconceito na sociedade; Eu já sofri discriminação por ser quem eu sou? Como o preconceito e a discriminação se manifestam no dia a dia; Pensando estratégias coletivas para a o combate ao preconceito e à discriminação. | |

| | | |
|--|---|---|
| | | formas de preconceito/ discriminação e atividades coletivas de combate aos mesmos. |
| Encontro 7 (23/05) – 4h | | Desenvolvimento do tema |
| Aplicação de conteúdo | | 23/05: A turma desenvolveu um roteiro para um vídeo do reels que foi filmado no final do encontro. Foram produzidos quatro imagens e textos com a finalidade de combater os tipos de preconceito discriminação presentes na sociedade. |
| Conteúdo planejado | Aplicação conteúdo categoria 2 | |
| Encontros 8 e 9 (26 e 30/05) – 8h | | Desenvolvimento do tema |
| Categoria 3: HIV/AIDS no Brasil e no mundo | | 26/05: Foram expostas imagens de corpos e órgãos genitais apresentando quadro de adoecimento por HIV/AIDS e outras ISTs com registro da reação dos parceiros diante a face da epidemia que não conheceram. 30/05: Dividimos os jovens em dois grupos para elaboração de peça teatral a partir de improvisação, apresentando o Ambulatório de rua para testagem rápida para HIV/AIDS com enfoque nas orientações pré teste e pós teste. |
| Conteúdo planejado | A história da epidemia no Brasil e no mundo; A face da epidemia que os jovens de hoje não conheceram; A construção social do preconceito contra pessoas vivendo com HIV/AIDS; História do Movimento de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS no Brasil e no mundo; As políticas sociais e de saúde; Campanhas de prevenção à infecção e contra o preconceito ao longo da história da epidemia; A evolução no tratamento; Apresentação dos boletins epidemiológicos mais recentes; Quais são os grupos mais vulneráveis hoje à exposição e infecção pelo HIV; Novas tecnologias de prevenção (Profilaxia Pós Exposição – PEP, Profilaxia Pré Exposição – PREP, Tratamento como prevenção – TASP; Estratégias atuais das campanhas de prevenção. | |
| Encontro 10 (02/06) – 4h | | Desenvolvimento do tema |
| Aplicação conteúdo | | Alterada para 06/06: A atividade de aplicação de conteúdo ocorreu na segunda parte do encontro e foi organizada a partir da divisão do grupo, onde um buscou escrever um roteiro para um vídeo contra o preconceito as pessoas HIV positivo e o outro buscou enquadrar as melhores explicações do que é PREP e PrEP para uma arte feita no Canva. No final do encontro o vídeo foi gravado. |
| Conteúdo planejado | Aplicação conteúdo categoria 3 | |
| Encontros 11 e 12 (06 e 13/06) – 8h | | Desenvolvimento do tema |
| Categoria 4: Gênero, raça, classe e demais marcadores sociais da diferença. | | Alterada para 02/06: Realizamos uma roda de conversa onde cada jovem apresentou uma pesquisa sobre os tópicos colocados, discutindo exemplos do cotidiano. O encontro foi recheado de empolgação nas falas, com destaque para KEVEN e Anna Beatriz, que trouxeram detalhes importantes sobre a história do movimento de mulheres no Brasil e no mundo; Kleber, que falou sobre Machismo estrutural e Discriminação. 06/06: o encontro começou com os jovens realizando suas testagens junta a enfermeira Anacleia. O intuito da testagem era que eles sentissem as sensações particulares |
| Conteúdo planejado | O que são marcadores sociais da diferença; Diversidade e respeito a partir de marcadores sociais da diferença como gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, origem geográfica, territorialidade, religiosidade, deficiência, sorologia para HIV/AIDS, etc.; Conceituação | |

| | | |
|---|--|--|
| | <p>de gênero; Machismo estrutural; Discriminação; Violência de gênero; História dos movimentos de mulheres no Brasil; Conceituação de raça; Racismo estrutural; Discriminação; Violência racial; História do movimento negro no Brasil; Conceituação de classe; Expressões das questões sociais no Brasil; Desigualdade Social; Conceituação de sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual; Construção Social do Sistema Sexo, gênero e sexualidade; Diversidade; Luta por direitos da comunidade LGBTQIAPN+; Como a epidemia de HIV/AIDS atinge pessoas com determinados marcadores sociais da diferença (intersecção com gênero, raça, classe, orientação sexual e identidade de gênero, origem geográfica, territorialidade, religiosidade, deficiência etc.)</p> | <p>desse momento para que pudessem passar isso para o conteúdo que seria criado em sala, sendo um conteúdo encorajador para que mais pessoas busquem fazer o teste. Uma observação desse dia é que o tempo de testagem acabou atrapalhando o resto da criação de conteúdo. Pois os jovens ficaram dispersos. Porém fizeram os testes com tranquilidade, que serviu como um grande aprendizado para eles.</p> <p>Alterada para 14/06 (reposição): cada jovem apresentou uma pesquisa sobre os tópicos colocados, discutimos exemplos do cotidiano trazidos por eles e como atividade utilizamos as pesquisas feitas por eles para criação de conteúdo digital</p> |
| Encontro 13 (16/06) – 4h | | Desenvolvimento do tema |
| Aplicação conteúdo | | |
| Conteúdo planejado | Aplicação conteúdo categoria 4 | <p>16/06: o encontro começou com os jovens divididos em duplas enquanto criavam conteúdos com temas propostos. Os temas iniciais eram: prevenção, mitos e verdades sobre as ISTS, acesso a materiais de prevenção e testagem. Cada dupla escolheu um tema e trabalhou da seguinte forma. Enquanto um escolhia imagens o outro trabalhava no texto e eu ajudava na montagem final. Em uma segunda parte do encontro, trabalhamos em um roteiro para gravação de um vídeo e na gravação do próprio vídeo. Porém, por problemas no equipamento o áudio, o vídeo produzido ficou ruim e precisou ser regravado com o roteiro já pronto. Em outro momento do encontro os jovens pesquisaram (no google, tiktok e youtube) casos de superação de pessoas HIV positivas, para que pudéssemos aproveitar e mostrar que o teste positivo não é o fim e muito menos o sinônimo de morte. Além dessa pesquisa, os parceiros fizeram um trabalho de filtragem de páginas parecidas com a nossa para que durante as semanas fizéssemos <i>reposts</i>. Assim divulgando informação e realizando uma troca.</p> |
| Encontro 14 e 15 (20 e 23/06) – 8h | | Desenvolvimento do tema |
| Categoria 5: Adolescência, juventude e sexualidade | | |
| Conteúdo planejado | <p>O que é ser adolescente e jovem no Brasil e no mundo (Existe só uma adolescência e juventude ou várias adolescências e juventudes? Como isso se associa aos</p> | <p>20/06: Realizamos uma roda de conversa onde cada jovem apresentou uma pesquisa textual, material visual sobre um dos temas acima e como se sua enxerga diante as imagens apresentadas.</p> |

| | | |
|---|--|---|
| | marcadores sociais da diferença?); Dificuldades, medos e anseios nestes ciclos de vida; Protagonismo juvenil; construindo novas perspectivas; As diferentes maneiras em se vivenciar a sexualidade nestes ciclos de vida; Padrões das experiências sexuais entre adolescentes e jovens; Importância da educação sexual; Práticas sexuais seguras na perspectiva da saúde. | 23/06: Realizamos uma caminhada com os jovens, onde abordamos transeuntes para prestar esclarecimentos sobre o HIV/AIDS e outras IST, distribuição de panfletos e preservativos masculinos. Realizamos entrevista, vídeos para registro das atividades e geração de conteúdo digital. Os panfletos foram adquiridos na Secretaria de Saúde do município. |
| Encontro 16 (27/06) – 4h | | Desenvolvimento do tema |
| Aplicação conteúdo | | 27/06: Realizamos uma roda de conversa em que cada jovem apresentou sua visão do projeto e gravação de conteúdo a partir dos relatos espontâneos dos parceiros. |
| Conteúdo planejado | Aplicação conteúdo categoria 5 | |
| Encontro 17 – Encerramento – 4h | | Desenvolvimento do tema |
| Apresentação do produto final das oficinas para os parceiros do projeto (UNESCO, ECOS, Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, Casa da Juventude Iguaçuana), demais políticas públicas setoriais e comunidade. | | 30/06: Atividade aconteceu na Casa da Juventude e contou com a presença da Secretária de Assistência social, Elaine Medeiros, integrantes da ECOS, equipe da Casa da Juventude, bem como os jovens e seus familiares. A atividade foi aberta e alguns jovens que circulam pela casa acompanharam as atividades. O encontro foi marcado pela celebração de um projeto exitoso, onde os jovens puderam falar sobre esta experiência. |

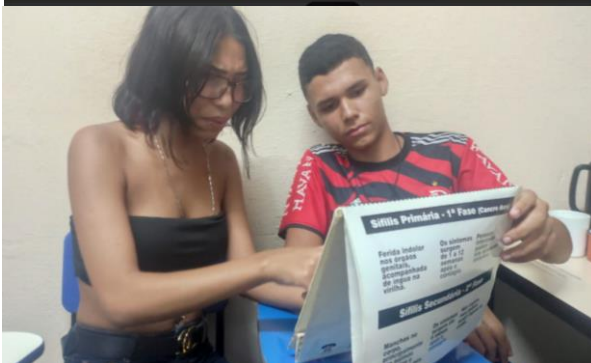
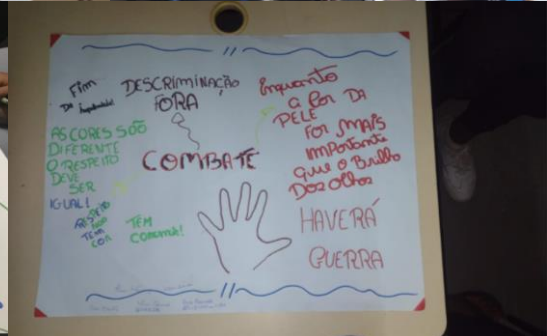
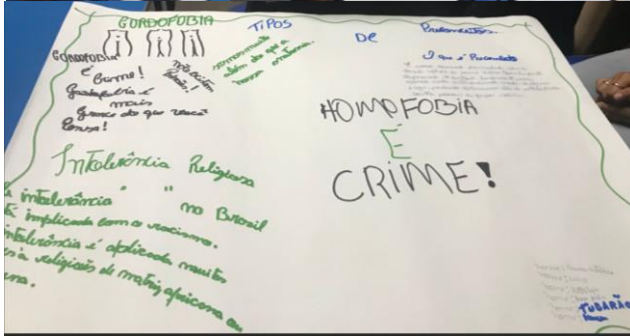
Fonte: Plano de Trabalho Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

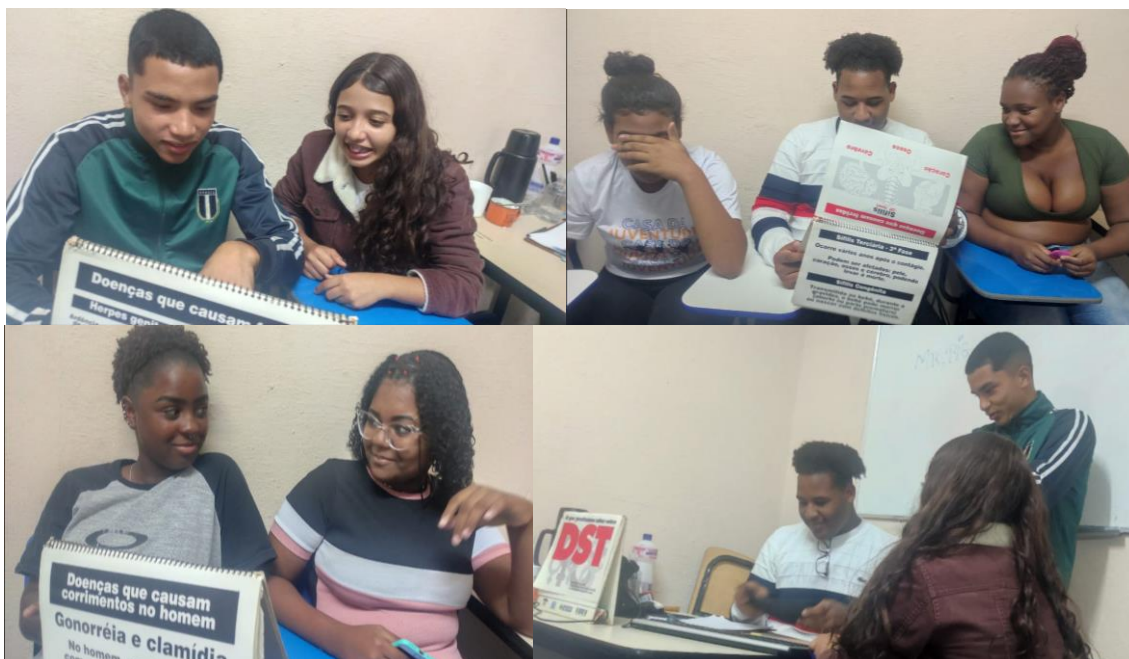
Quando perguntados sobre os conteúdos aplicados, os profissionais responsáveis pelas oficinas afirmam que para melhorar a qualidade dos conteúdos seria importante garantir um espaçamento maior para um aprofundamento das discussões, trazendo inclusive mais elementos científicos sobre os processos.

Abaixo apresentamos alguns dos momentos do projeto:

Figura 1: Closes do projeto







Fonte: Acervo ECOS, Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

As listas de presença dos jovens podem ser acessadas através do link:

https://drive.google.com/drive/folders/1HSkOD_shRp3CNkBmbBfvtUSUNfQTekPY?usp=sharing

Outros registros fotográficos podem ser acessados através do link:

<https://drive.google.com/drive/folders/18ysNqECZS0rra-zfdMSNCGfinIpSkN2Z?usp=sharing>

Dos 12 (doze) jovens selecionados, 10 finalizaram e foram certificados, alcançando um percentual de conclusão de 80%. Os jovens que não finalizaram o projeto possuíam alto grau de vulnerabilidade, estando um em medida socioeducativa e o outro em acolhimento institucional. Vale lembrar que os critérios de seleção dos jovens indicavam diretamente este público-alvo. Assim, apesar da perda desses dois jovens, consideramos que o percentual de conclusão está aderente à proposta e aos desafios impostos neste projeto que apresentou baixa margem de mitigação por conta de seu prazo de execução.

O fechamento do projeto ocorreu no dia 30 de junho no próprio espaço da Casa da Juventude. Neste dia, foram entregues certificados de conclusão e a segunda parcela da bolsa recebida pelos jovens. Cada jovem teve a liberdade de convidar até duas pessoas para este momento de celebração. O evento oportunizou que todos pudessem falar sobre a

experiência e foi possível também apresentar os números alcançados com o trabalho nas redes sociais. Ao final do evento, tivemos um brunch de celebração.

Figura 02: Celebração final





Fonte: Acervo ECOS, 2023

Para visualizar mais fotos e vídeos do evento, acesse:

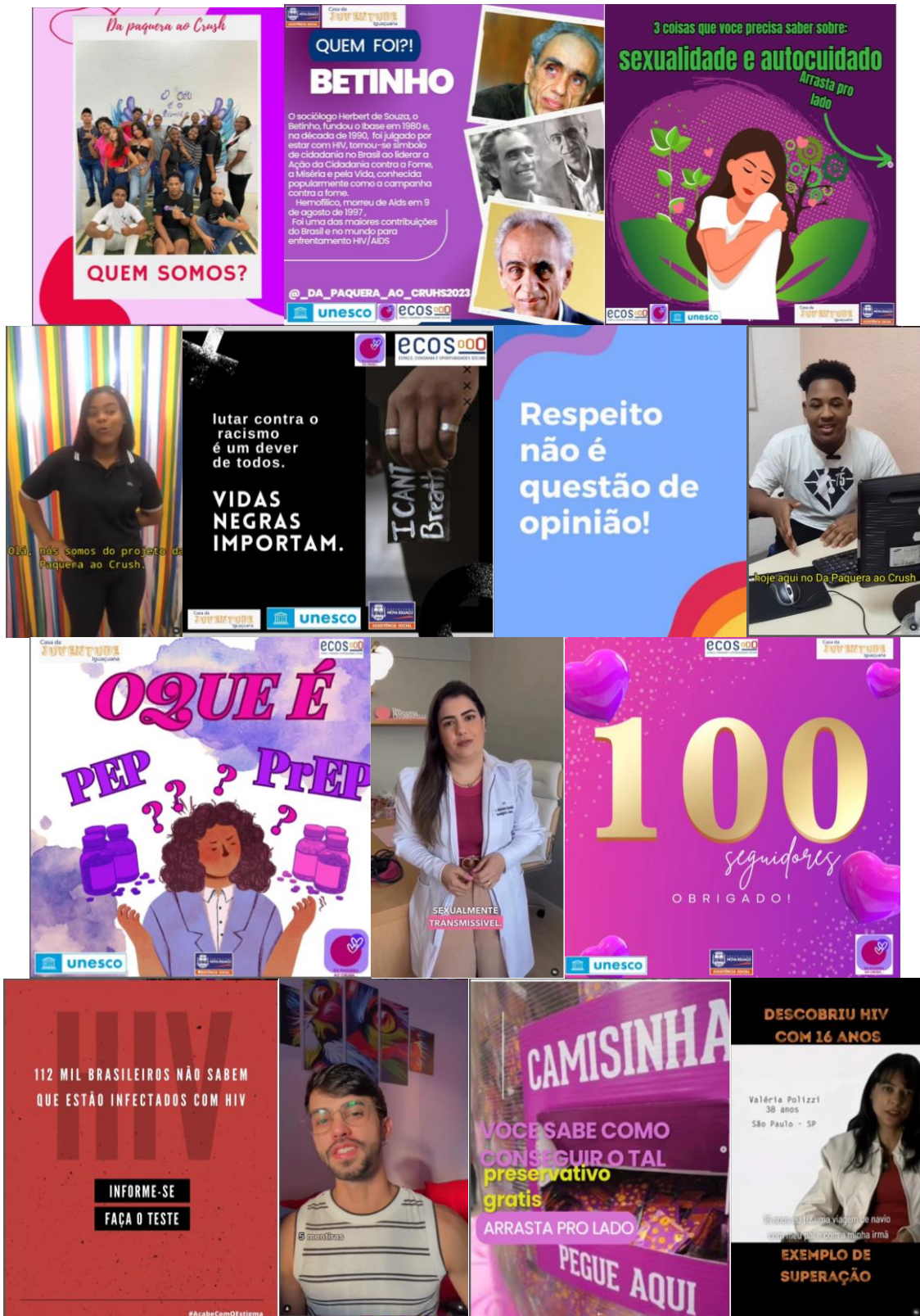
https://drive.google.com/drive/folders/1xtpNCJO_DoEE3W-UWMV3ZCoXVJIMP2S?usp=sharing

2.2 Aplicação dos conteúdos nas redes sociais

Após a aula sobre mídias sociais realizada no quarto encontro com os jovens, foi definida conjuntamente a estratégia de comunicação externa do projeto, sendo apresentado o Instagram como ferramenta de conexão com o mundo externo. Assim, em maio de 2023 foi criado perfil do projeto @da_paquera_ao_crush2023 (https://www.instagram.com/da_paquera_ao_crush2023/).

Foram realizadas 21 publicações de *feed*, todas convertidas em feels – stories - reels. Além disso, os jovens compartilharam outros perfis correlatos. Todas as publicações podem ser acessadas pelo link acima. As escolhas dos temas a serem publicados passou pela curadoria dos próprios jovens, a partir dos conteúdos apreendidos. Abaixo apresentamos os 21 print de tudo que foi produzido.

Figura 3: Posts da página do Instagram





Fonte: https://www.instagram.com/da_paquera_ao_crush2023/

O engajamento das redes sociais aconteceu de forma orgânica, sem a utilização de patrocínio. A demora inicial de realizar publicações comprometeu os resultados, contudo, ainda sim, com 30 dias de publicações foi alcançado um quantitativo de 7.667 contas, sendo desses, 7579 não seguidores. O gráfico gerado página gerencial do perfil apresenta tais números.

Gráfico 1: Contas alcançadas nas publicações

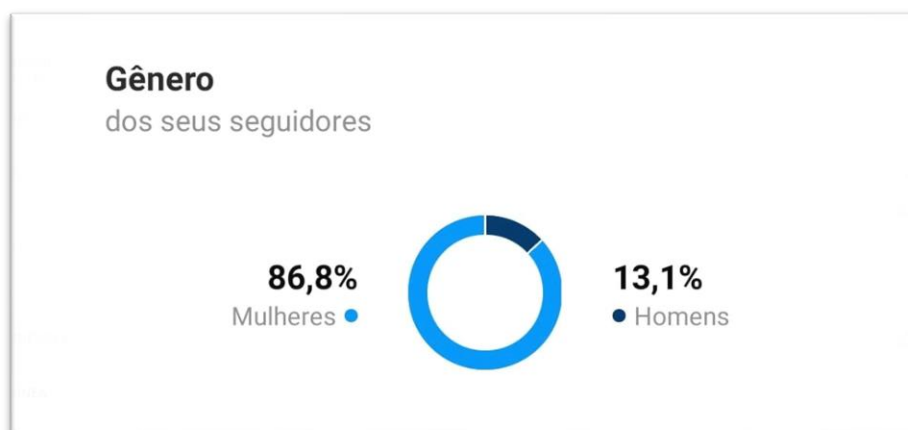


Fonte: Instagram, página gerencial, 2023

Esses números mostram que o impacto de visualizações dos conteúdos aplicados nas modalidades REELS/STORIES/FEEDS, ofereceram amplitude de acesso e espectro de perfis alcançados. O quantitativo de visualizações atingido é 7 (sete) vezes maior do que planejado em meta, o que mais uma vez demonstra o impacto de viralização desta corrente do bem, mesmo sendo implementado focalmente.

Outros dados chamam atenção. O primeiro que apresentamos é sobre o perfil quem segue a página, sendo em grande maioria o gênero feminino.

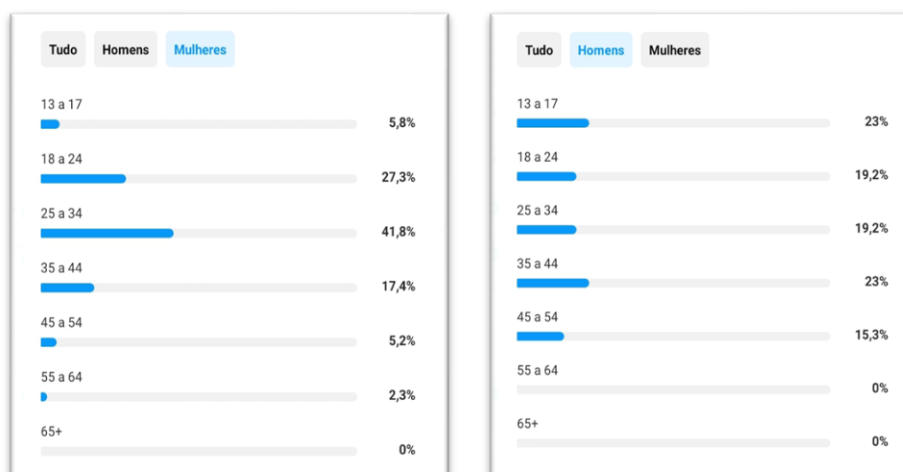
Gráfico 2: Perfil dos seguidores

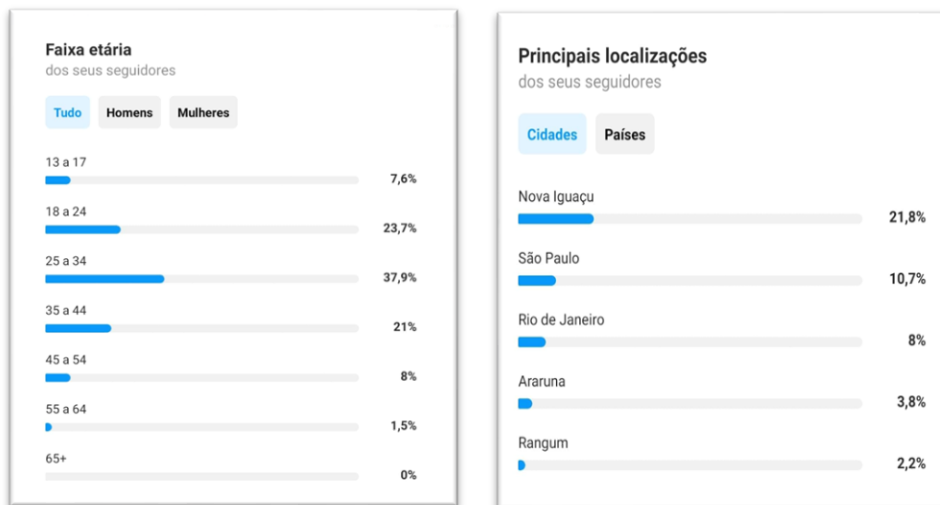


Fonte: Instagram, página gerencial, 2023

Dentro desta análise, é possível perceber também o perfil de quem visualizou e interagiu com as publicações, sejam elas curtidas, compartilhamentos ou comentários.

Gráfico 3: Perfil das interações





Fonte: Instagram, página gerencial, 2023

O fato de não patrocinar os *posts* fez com que a big data interagisse mais com moradores do território de Nova Iguaçu. Mesmo assim, tivemos acessos nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro; no município de Araruna, que fica no estado do Paraná e na cidade de Rangum, antiga capital da Birmânia.

Além das ações virtuais, o grupo decidiu realizar uma ação de panfletagem contendo informações sobre ISTs no calçadão de Nova Iguaçu. Munidos com material cedido pela Secretaria de Saúde do Município, através do Centro de Saúde Vasconcelos, pela equipe de epidemiologia e doenças crônicas, os jovens realizaram uma tarde de panfletagem e entrega de preservativos. O quantitativo de pessoas abordadas não foi contabilizado.

Figura 4: Panfletagem no Calçadão de Nova Iguaçu – Atividade Extra





Fonte: Acervo ECOS, Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

3. AVALIAÇÃO DO PROJETO

3.1 Avaliação dos jovens

Todos os jovens responderam ao questionário através de link google form. As perguntas feitas, respeitaram o modelo de avaliação apresentado no produto 1 – “Plano de Trabalho”. Foram quinze perguntas que buscou analisar estrutura e processos; conhecimento; e vínculo entre os participantes nas três esferas (jovens, parceiros, instrutores), traduzidas da seguinte forma:

Quadro 3: Estrutura das perguntas – Avaliação Jovens

| | |
|------------------------------|--|
| Estrutura e Processos | <ul style="list-style-type: none"> • Como você avalia a apresentação da proposta do projeto antes da seleção dos(as) jovens participantes? • Como você avalia o processo de seleção dos(as) jovens participantes do projeto? |
|------------------------------|--|

| | |
|---------------------|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Como você avalia a estrutura física da Casa da Juventude Iguazuana para o desenvolvimento das oficinas do projeto? • Como você avalia a estrutura, os materiais e os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das oficinas? Ex: qualidade da internet, computadores, projetores, materiais pedagógicos etc. • Você indicaria o Projeto “Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS” para amigos e familiares? |
| Conhecimento | <ul style="list-style-type: none"> • Como você avalia os temas trabalhados nas oficinas desenvolvidas pelo projeto? • Como você avalia o conhecimento dos (as) oficinairos (as) sobre os temas trabalhados nas oficinas desenvolvidas pelo projeto? • Você acha que o projeto contribuiu para o teu conhecimento sobre as questões sociais? • Você acha que o projeto contribuiu para o teu conhecimento em HIV/AIDS e demais IST’s? • Você se sente mais responsável com o autocuidado em relação à saúde? • Você acha que o projeto contribuiu para você decidir em que área gostaria de atuar profissionalmente no futuro? • Você indicaria o conteúdo digital pensado por vocês para ser utilizado em oficinas de outras instituições (escolas, demais projetos etc.)? |
| Vínculo | <ul style="list-style-type: none"> • Como você avalia o acolhimento da equipe da Casa da Juventude Iguazuana durante o período do projeto? • Como você avalia o acolhimento dos (as) oficinairos (as) durante as oficinas? • Você pretende continuar o contato com os (as) 12 jovens participantes do projeto para dar continuidade ao que construíram? |

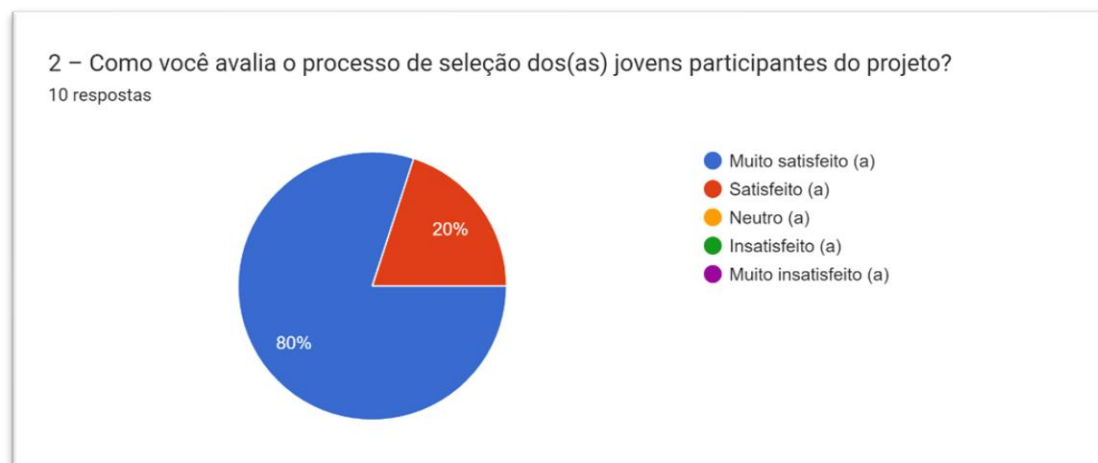
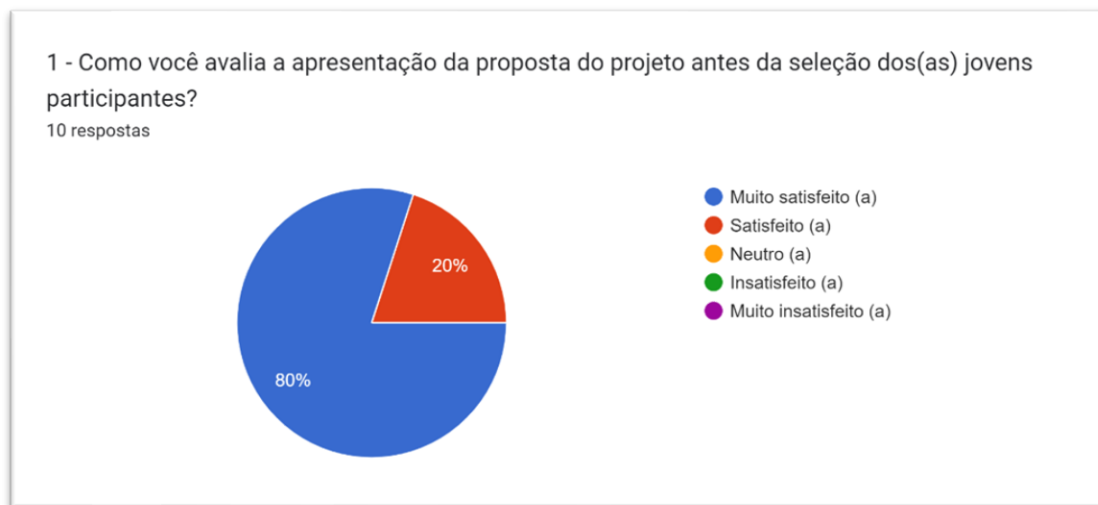
Fonte: Plano de Trabalho Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

De uma maneira geral as respostas dadas registraram grande satisfação dos jovens com o projeto. O quesito que teve mais questionamento representa uma realidade orçamentária, que inviabilizou a aquisição de equipamentos. No que pese a questão sobre o

conhecimento adquirido, foi unânime a resposta “totalmente satisfeito”, o que para a ECOS representa forte indício de que os conhecimentos passados repercutirão na vida desses jovens e a forma como eles vivenciarão suas sexualidades.

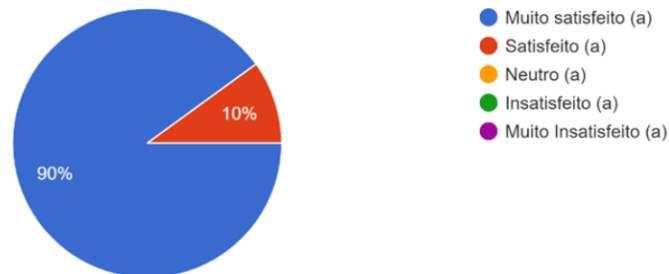
Os gráficos abaixo apresentam tais respostas e sinalizam positivamente a execução do projeto.

Gráfico 4: Avaliação Projeto - Resposta Jovens



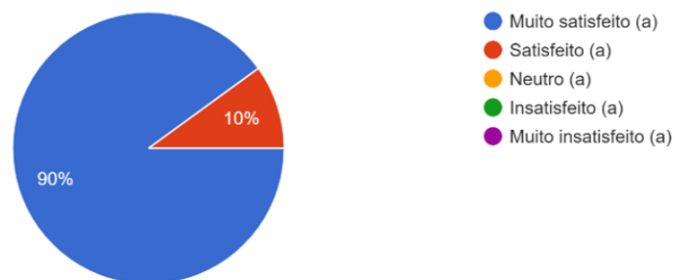
3 – Como você avalia a estrutura física da Casa da Juventude Iguaçuana para o desenvolvimento das oficinas do projeto?

10 respostas



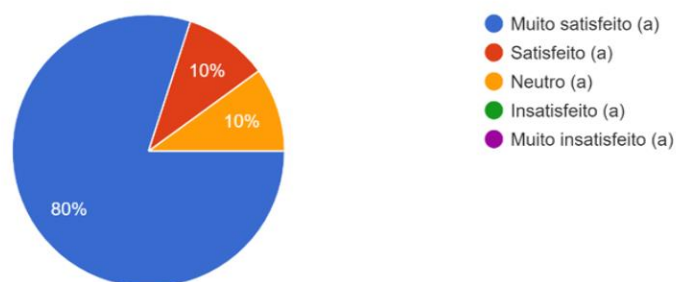
4 – Como você avalia o acolhimento da equipe da Casa da Juventude Iguaçuana durante o período do projeto?

10 respostas



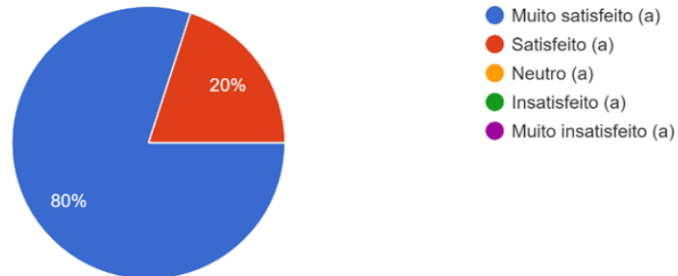
5 – Como você avalia os temas trabalhados nas oficinas desenvolvidas pelo projeto?

10 respostas



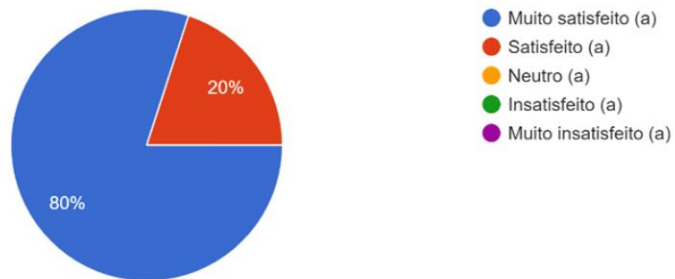
6 – Como você avalia o conhecimento dos (as) oficinairos (as) sobre os temas trabalhados nas oficinas desenvolvidas pelo projeto?

10 respostas



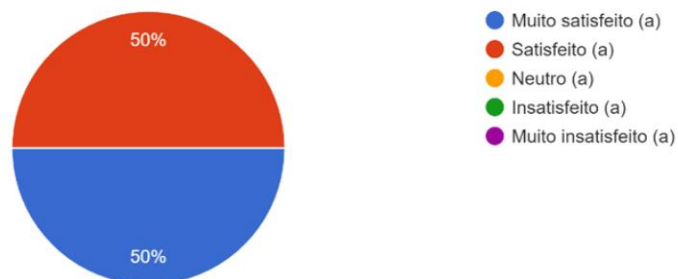
7 – Como você avalia o acolhimento dos (as) oficinairos (as) durante as oficinas?

10 respostas



8 – Como você avalia a estrutura, os materiais e os equipamentos disponíveis para o desenvolvimento das oficinas? Ex: qualidade da int...putadores, projetores, materiais pedagógicos, etc.

10 respostas



9 – Você acha que o projeto contribuiu para o teu conhecimento sobre as questões sociais?

10 respostas



10 – Você acha que o projeto contribuiu para o teu conhecimento em HIV/AIDS e demais IST's?

10 respostas



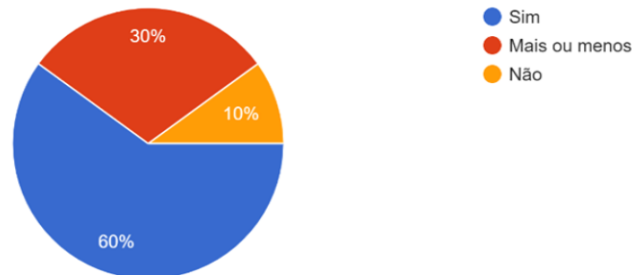
11 – Você se sente mais responsável com o auto cuidado em relação à saúde?

10 respostas



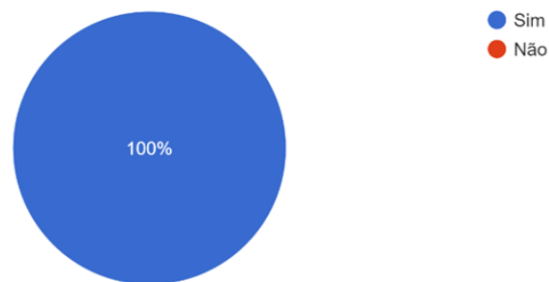
12- Você acha que o projeto contribuiu para você decidir em que área gostaria de atuar profissionalmente no futuro?

10 respostas



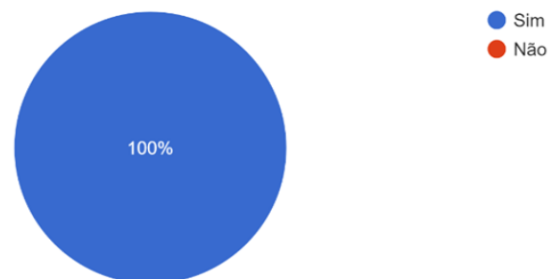
13 – Você indicaria o conteúdo digital pensado por vocês para ser utilizado em oficinas de outras instituições (escolas, demais projetos, etc.)?

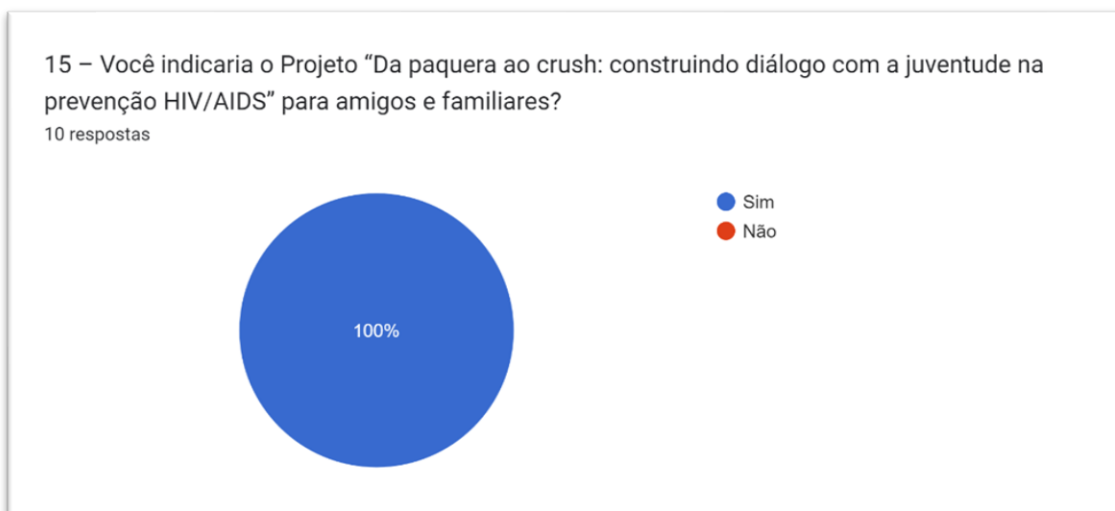
10 respostas



14 – Você pretende continuar o contato com os (as) 12 jovens participantes do projeto para dar continuidade ao que construíram?

10 respostas





Fonte: Google Forms, Questionário de Avaliação Jovens, 2023

3.2 Avaliação dos Parceiros

Junto aos parceiros aplicamos questionário contendo cinco perguntas para avaliar a relação estabelecida entre as equipes da Casa da Juventude Iguaçuana e ECOS. Além disso, considerar o entendimento deles sobre a relevância do que foi aplicado e o potencial de replicabilidade.

Conforme apresentado no Produto 1 – “Plano de Trabalho” as perguntas foram separadas da seguinte forma:

Quadro 4: Estrutura das Perguntas – Avaliação dos Parceiros

| | |
|------------------------|--|
| Parceria | <ul style="list-style-type: none"> • A equipe da ECOS Espaço, Cidadania e Oportunidades Sociais conseguiu apresentar de forma clara a proposta e os objetivos do projeto “Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS”, durante a fase inicial de diálogo com a Casa da Juventude Iguaçuana? • A equipe de oficinairos (as) conseguiu estabelecer relações interpessoais amistosas com a equipe da Casa da Juventude Iguaçuana durante a execução do projeto? |
| Replicabilidade | <ul style="list-style-type: none"> • O projeto contribuiu positivamente para o processo formativo dos (as) jovens egressos (as) das atividades da Casa da Juventude Iguaçuana? |

| | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• A Casa da Juventude Iguaçuana pensa em utilizar/reproduzir o produto final do projeto “Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS” para os (as) participantes dos demais cursos, oficinas e atividades da Casa?• A Casa da Juventude Iguaçuana pensa em absorver a metodologia do Projeto Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juventude na prevenção HIV/AIDS após a finalização das atividades? |
|--|--|

Fonte: Plano de Trabalho Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

De uma maneira geral as respostas dadas registraram grande satisfação dos parceiros com o projeto. As três pessoas que compõem a equipe da Casa da Juventude perceberam o potencial de agregação do projeto e replicabilidade.

Os gráficos abaixo apresentam tais respostas e sinalizam positivamente para esta execução.

Gráfico 5: Avaliação Projeto - Resposta parceiros



2 – A equipe de oficinairos (as) conseguiu estabelecer relações interpessoais amistosas com a equipe da Casa da Juventude Iguaçuana durante a execução do projeto?

3 respostas



3 – O projeto contribuiu positivamente para o processo formativo dos (as) jovens egressos (as) das atividades da Casa da Juventude Iguaçuana?

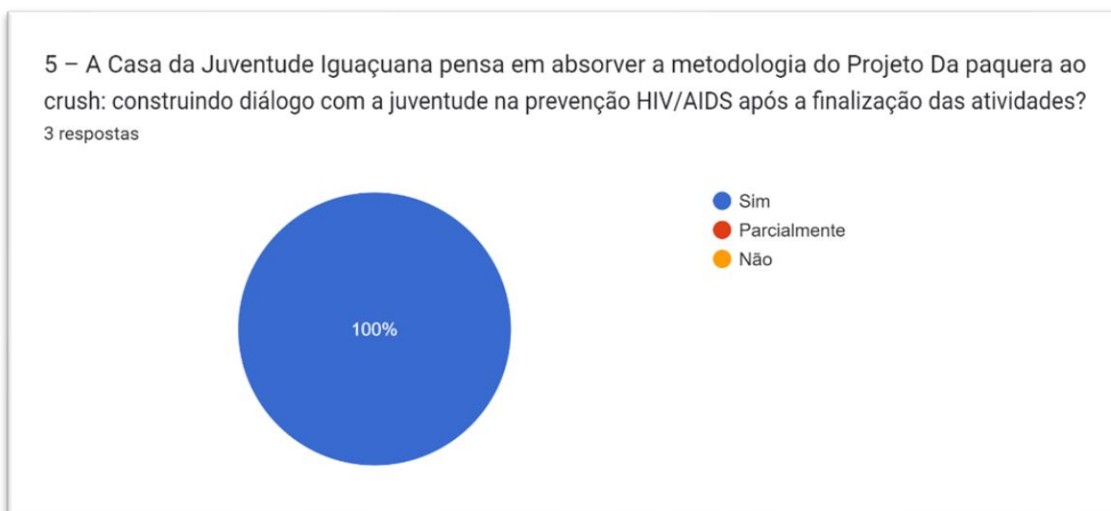
3 respostas



4 – A Casa da Juventude Iguaçuana pensa em utilizar/reproduzir o produto final do projeto “Da paquera ao crush: construindo diálogo com a juvent...os demais cursos, oficinas e atividades da Casa?”

3 respostas





Fonte: Google Forms, Questionário de Avaliação Jovens, 2023

3.3 – Metas e indicadores

O quadro abaixo apresenta as metas alcançadas segundo os parâmetros indicados no plano de trabalho apresentado.

Quadro 5 - Metas e indicadores do projeto

| Objetivo | Metas | Metas alcançadas |
|---|---|--|
| Ampliar o conhecimento sobre direitos humanos, direitos sexuais e reprodutivos para o enfrentamento de estigmas e discriminação, marcadores da diferença em diferentes grupos sociais . | # 17 oficinas # 75% de certificação | # 17/17 oficinas # presença em avaliação # 80% de certificação |
| Refletir sobre comunicação e linguagem. | # 05 publicações # pelo menos 1000 visualizações | # 21 publicações # 7667 visualizações |
| Construir estratégias de comunicação que dialoguem com as juventudes. | | |

Fonte: Plano de Trabalho Projeto Paquera ao Crush / UNESCO-ECOS, 2023

4. CONCLUSÃO

Durante os 90 dias de projeto, sendo destes 45 relacionados aos processos de planejamento, organização de conteúdo, articulação e seleção dos jovens, e os demais de execução das aulas, pode-se inferir, com os dados apresentados, que o impacto relacionado ao projeto superou todas as expectativas e metas planejadas.

Todo o processo de ambientação com os jovens transcorreu como planejado e a execução do plano de aula também. O grupo mostrou-se engajado na criação e pensou formas de como tais conteúdos seriam apresentados.

Apesar da saída dos dois jovens, e a necessidade de substituição de outros três jovens no início das aulas, teve-se um percentual de aderência acima do que foi estabelecido originalmente. O tempo de execução prejudicou a implementação de medidas mitigatórias para recompor essas duas perdas.

Um elemento motivador que foi observado refere-se a chancela da UNESCO. Todos os jovens sentiram-se privilegiados de participar deste projeto.

Todas as decisões com relação ao projeto foram tomadas em conjunta participação da juventude: o lanche que foi ofertado, a cor da camiseta, as reposições de aulas, a forma e o conteúdo a ser apresentado nas mídias e a atividade extra de panfletagem.

A ECOS coaduna com as perspectivas de especialistas da área, que acreditam ser necessário o diálogo de forma aberta e responsável sobre sexualidade, infecções sexualmente transmissíveis, gravidez na adolescência e responsabilidades da vida, sendo os jovens os principais atores da sociedade que subestimam os riscos relacionados as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Neste sentido, a avaliação dos jovens quanto ao conteúdo absorvido e seus impactos em suas vidas privadas e coletivas, ratificam essa crença.

Metodologicamente fundamentou-se a intervenção a partir de uma pedagogia ativa, ou seja, utilizando estratégias de ensino baseadas nas concepções reflexivas e críticas, considerando sempre a experiência do outro. Pode-se afirmar que foi possível dar o tom à pluralidade, estando, os temas abordados, ancorados nos diversos marcadores sociais e historicidades, sempre expressando as múltiplas determinações e expressões culturais e sociais que revestem os jovens e seus modos de vida.

Assertivo também foi apostar em estratégias de conteúdo digital para disseminar informações positivas e verdadeiras sobre promoção e prevenção em saúde, tornando esta ação uma ação de resistência à realidade das fakes News, uma vez que o universo da internet fornece acesso aos indivíduos, em certa medida, de forma autônomo, independente, anônimo e gratuito às inúmeras informações de saúde.

A bolsa auxílio ofertada também foi um grande motivador de presença, garantindo a autonomia dos jovens em sua utilização.

É fundamental mencionar a importância da adesão dos responsáveis junto ao projeto. Assim, a estratégia inicial foi conversar com esses responsáveis, visando dirimir possíveis dúvidas a respeito do conteúdo e metodologia. Ao mesmo tempo, também vale mencionar que, a estratégia da panfletagem no calçadão de Nova Iguaçu representou uma conversão da ação inicialmente planejada, cuja ideia inicial seria uma grande roda de conversa na escola que é circunvizinha à Casa da Juventude, uma vez que não foi possível conseguir autorização em tempo hábil para a execução da atividade.

O alcance mensurável das publicações atingiu mais de 7600 pessoas. Consolidando um quantitativo acima do esperado e proporção impensáveis.

Por fim, o momento de celebração pelo encerramento do projeto, transcorreu da melhor forma possível, onde todos os jovens puderam falar de suas experiências e conhecimentos adquiridos, desejando que novas etapas possam ser realizadas. Para a ECOS, esta celebração teve um sabor especial, pois marcou a finalização de um projeto plural, inclusivo, pautado na verdade e de alto impacto, como acreditamos que todas as intervenções sociais devam ser.